



Léxico dos Esportes Olímpicos Inglês /Português: um legado dos Jogos Olímpicos Rio 2016

Lucas Zambrano Rollsing¹, Cristina Becker Lopes Perna¹ (orientadora).

¹Faculdade de Letras, PUCRS, ² Grupo de Pesquisa em Estudos Olímpicos

Resumo

O Brasil está definido como sede dos Jogos Olímpicos de 2016 e um dos pontos fortes da candidatura brasileira foi o fato de que o continente sul-americano nunca havia sido escolhido para organizar os jogos anteriormente, o que possivelmente indica a falta de uma ‘cultura olímpica’ neste continente e, conseqüentemente, no Brasil. Embora não sejam poucos os esforços para a produção e divulgação de ‘temas olímpicos’, estes se mostram insuficientes, pois grande parte do material produzido nesta área é disponibilizado em outros idiomas. A justificativa para a realização deste trabalho remete à interdisciplinaridade entre as áreas de Letras e Educação Física, que almeja lançar um novo olhar aos estudos linguísticos tradicionais e uma visão mais abrangente das diferentes possibilidades de pesquisa dentro de suas respectivas áreas. Esse trabalho pode ser igualmente útil para tradutores, revisores e intérpretes que utilizam, com frequência, termos e fraseologias (palavras e expressões de uma determinada área) para divulgar informação e conhecimento. Restringimos nossa discussão teórica ao eixo terminológico dos Estudos da Linguagem. A Terminologia tem como principal objeto de estudo os termos, palavras encontradas nas linguagens especializadas. Num plano formal, existe o processo de terminologização, através do qual palavras da língua comum sofrem uma mudança, adquirindo significados especializados e alcançando o estatuto de termo. Nesse enfoque, consideraremos os termos utilizados dentro do seu *habitat* natural, ou seja, dentro de textos que versam sobre a temática dos megaeventos esportivos, mais propriamente, dos Jogos Olímpicos. No léxico proposto, apresentamos os Esportes Olímpicos e uma profusa lista de siglas e abreviaturas. A fim de alcançar os objetivos deste projeto, foram definidas sete fases metodológicas: 1. definição do trabalho; 2. redação do plano de trabalho; 3. início do trabalho; 4. elaboração da base de dados; 5. entrevista com profissional referente a cada esporte; 6. revisão linguística; 7. edição do trabalho. Como resultados

parciais, referimos que foram concluídas todas as fases metodológicas de 21 esportes olímpicos que fazem parte desta pesquisa, de um total de 25. Acreditamos como consequência deste trabalho na potencialização da cultura olímpica no país, que representa certamente um legado intangível de um Megaevento como os Jogos Olímpicos.

Referências

BARROS, L. A. **Curso básico de Terminologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

CABRÉ, M. T. The Specificity of Units with specialized meaning: polysemy as explanatory factor. **DELTA**, São Paulo, v. 18, n. especial, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0102-44502002000300003&script=sci_arttext#NOTA>. Acesso em: 14 jul. 2011.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à Terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

MACMILLAN Dictionary. **Macmillan English Dictionary**. Oxford: Macmillan Publishers Limited, 2002.

RAMOS, P. Interface Tradução Terminologia. In: KRIEGER, M. G.; MACIEL, A. B. **Temas de Terminologia**. São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2001.